

A Gestão e organização Escolar: um espaço para exercícios da cidadania.

Silvane Scaravonatto^{1*}(IC), Marilda Chiarello¹(IC), Daniela Borges Bortolomedi¹(IC), Simone Nazári¹(IC) Ademair Antonio Lauxen²(PQ).

E-mail: 51092@lci.upf.br

1- Acadêmica de Ciências e Habilitação em Química Universidade de Passo Fundo, CAMPUS I - Km 171 - BR 285, Bairro São José, Caixa Postal 611 - CEP 99001-970 - Passo Fundo/RS.

2- Professor da Área da Química-ICEG- Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo/RS. Palavras Chave: Democracia, segmentos, participação.

Introdução

Uma importante conquista educacional da atualidade refere-se a garantia da participação, através de constituição do conselhos escolares, na gestão e organização das escolas pelos diferentes segmentos que compõe. Porém, sabe-se que não basta uma legislação e a efetiva constituição dos conselhos para que a gestão se dê de forma participativa. É necessário a mudanças de consciência dos gestores e dos integrantes da comunidade escolar. Em vista disso, desenvolveu um projeto de pesquisa numa escola estadual da cidade Serafina Corrêa - RS. O objetivo principal da pesquisa foi diagnosticar como percebem, os diferentes segmentos, o processo de gestão e organização da escola, especialmente na direção na tomada de decisões e de um agir democrático por parte de professores e gestores. A pesquisa apontou ainda como objetivos: Compreender como ocorre a participação dos diferentes segmentos da escola, analisando os limites e possibilidades que existem para efetivar uma participação concreta dos mesmos, percebendo as características da gestão que ocorre e quais as visões entre ela dos pais, professores, funcionários e estudantes, explicitando a relação que há entre a forma de gestão e o processo ensino-aprendizagem que nela se desenvolve.

Resultados e Discussão

A pesquisa foi desenvolvida através de entrevistas com alunos, funcionários, pais e professores. As respostas foram agrupadas para categorias para análise e melhor compreensão do processo de participação. Percebe-se que a democratização no ensino público vem sendo alvo de discussões nas unidades escolares, especialmente no que se refere ao planejamento e a administração democrática, atribuindo um papel importante a pais e alunos, fazendo com que a comunidade participe mais nas decisões. É importante que haja uma construção de escola democrática, que possibilite a participação, priorizando a aprendizagem como sendo um elemento fundamental nesse processo. Uma escola

que todos aprendem, aprende o aluno, aprende o professor, aprende toda a comunidade escolar, especialmente, aprende assim, na prática, a exercer a cidadania¹. No caso da escola pesquisada, verifica-se a falta de uma ação mais democrática, onde a participação dos segmentos ocorra de forma mais concreta precisa.

Conclusões

Entendemos que a formação de pessoas capazes de desenvolver novas visões sobre o processo de gestão e organização, na perspectiva democrática e pô-las em prática, tornaram estas ainda mais participativa e comprometida com os processos. Pode-se dizer que a escola de certa forma depende dos pais e alunos para seu funcionamento, pois é através de um desenvolvimento participativo que se constrói uma escola democrática e assim uma maior qualidade na educação nacional.

¹SANTOS, W. L. P., SCHNETZLER, R. P. Educação em Química: compromisso com a cidadania. 2ª ed. Ijuí: ed.UNIJUÍ, 2000.